

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Francisca Rhayra Gonçalves Moraes

Autores: Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar destinada a internação de pacientes graves, que necessitam de cuidados intensivos por uma equipe especializada. As normas e rotinas relativa ao fornecimento de informações sobre o quadro clínico do paciente, ocorre por meio de boletins informativos diário, que podem mudar de acordo com a rotina de cada hospital. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação do boletim informativo de enfermagem na UTI durante o estágio. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi baseada na vivência do estágio extracurricular do curso de enfermagem em uma UTI de um hospital privado em Teresina -PI, no ano de 2022. Resultados: O boletim de enfermagem padronizado pela instituição, visa colaborar na concepção da família quanto ao quadro clínico do paciente. A aplicação do boletim ocorria durante o horário de visitas, o familiar recebia o boletim médico verbalmente e em seguida o boletim de enfermagem de maneira escrita, a cada 24 horas. O boletim de enfermagem inclui as seguintes informações: higienização do paciente, uso de catetes e dispositivos, oxigenioterapia, curativos e coberturas utilizadas em possíveis casos de lesões e a alimentação, trazendo uma linguagem clara para um melhor entendimento. O respaldo da enfermagem mostrou-se essencial na concepção dos familiares, garantindo a sua participação no processo do cuidado, esclarecimento de dúvidas, e assim estabelecendo um vínculo entre enfermeiro-paciente-família. Considerações finais: A aplicação do boletim de enfermagem é de fundamental importância, o esclarecimento das dúvidas tranquilizam e permite estabelecer uma maior segurança quanto a terapêutica em que o paciente se encontra, e assim incluindo-lhes no processo de assistência de enfermagem.